

Dia 27, a última data fixada para a assinatura do 'jumbo'

REGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Está tudo acertado para a assinatura da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira, dia 27, no luxuoso Hotel Pierre. Porém, o empréstimo-bo de US\$ 6,5 bilhões continua aberto, segundo fontes bancárias de Nova Yorke — US\$ 35 milhões para um banqueiro que revelou haver "muito comprometimento verbal, mas confirmado mesmo ainda não fechou o jumbo".

O Citibank, coordenador da dívida externa brasileira, também informou que os telegramas dos bancos credores continuam chegando com a confirmação à participação no empréstimo.

O Tesouro americano e o Subsecretário de Estado Anthony Motley estão pressionando os bandos dos Estados Unidos para que completem o jumbo o mais rápido possível.

O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, chegou ontem a Nova York dizendo que "o pacote está demorando o normal, mas vamos avançar na próxima semana e fecharemos a fase 2. Não creio que os problemas sejam os bancos árabes, são os pequenos bancos que demoram mais que gostaríamos. Agora, a coisa está superada".

Delfim acha "normal num empréstimo deste tamanho" a participação de bancos europeus com moedas de seus países. Ele passará o fim de semana em Nova York, seguindo segunda-feira para Washington, como ministro da Fazenda, Ernane Galvêas — que viaja amanhã do Brasil para Nova York — para se reunirem com o Presidente do Banco Mundial, A. W. Clausen, o Secretário do Tesouro, Donald Regan, e o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière.

O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, passou o dia ontem com o Coordenador da Dívida Brasileira, William Rhodes, do Citibank, na sede do banco. Fontes extra-oficiais haviam divulgado o fechamento do jumbo, mais tarde desmentido.

O Citibank só considera a adesão quando o telex do banco cho na próxima semana dará o número final do jumbo. Uma coisa porém é certa segundo Rhodes: o Brasil não verá US\$ 3 bilhões liberados em pio defevereiro, pois já estão comprometidos com o pagamento de atrasados aos bnecs.